

TEXTO BÍBLICO: Evangelho de São Lucas 2, 41-52

Os pais de Jesus iam a Jerusalém todos os anos para a festa da Páscoa. Quando o menino completou doze anos, segundo o costume, subiram para a festa da Páscoa. Depois que a festa acabou, eles começaram a retornar para a casa. Mas Jesus tinha ficado em Jerusalém, e seus pais não o perceberam. Pensavam que estivesse com as pessoas que voltavam com eles. Depois de um dia foram procurá-lo entre os parentes e conhecidos. Não o encontrando, voltaram a Jerusalém à sua procura. Três dias depois, eles o encontraram no Templo, sentado em meio aos mestres da Lei, ouvindo-os e fazendo perguntas. Todos que o ouviam estavam admirados com a sua inteligência e com as respostas que dava. Quando os pais viram o menino também ficaram admirados. Sua mãe lhe disse: *Meu filho, porque você fez isso conosco? Seu pai e eu, estávamos aflitos, procurando você.*

Ele respondeu:

Por que vocês estavam me procurando? Não sabiam que eu devo estar na casa de meu Pai?

Eles não compreenderam o que Jesus dizia. Desceu então com eles para Nazaré e era-lhes submisso. Sua mãe, conservava a lembrança de todos esses fatos em seu coração. Jesus crescia em sabedoria, e tanto Deus como as pessoas gostavam cada vez mais dele.

1 – LEITURA

São Lucas pesquisara a vida de Jesus, e certamente conversara com Maria e nos conta este fato que começa já a revelar quem era Jesus. Diz que a Sagrada Família costumava ir todos os anos à Festa da Páscoa em Jerusalém, onde havia o único templo dos judeus. De Nazaré a Jerusalém caminhavam quatro a cinco dias a pé. Iam com outros vizinhos. A idade de doze anos era a idade em que o jovem em cerimônia especial se tornava adulto na fé. Cumpriram seu dever de pessoas religiosas. Maria e José já tinham em sua casa o Filho de Deus. Não precisariam ir ao templo para adorar a Deus. Mas davam exemplo de vida religiosa para os vizinhos. Como Maria e José, nós não entendemos porque Jesus quis ficar em Jerusalém sem nem dar notícia a seus pais. Jesus quis mostrar sua inteligência humana iluminada por sua divindade neste momento. Maria e José ficaram espantados com o que Jesus fez com eles, não entenderam e reclamaram com ele. Jesus dá uma resposta que também que não é fácil entender, pois até esse momento ele seguia a vida normal de uma criança. O final do trecho mostra o que iria acontecer durante este tempo de vida de Cristo em Nazaré até sua saída para a missão que seu Pai lhe confiou.

Perguntas para a leitura:

- * Que evangelista conta o fato do evangelho de hoje e o que desejava transmitir?
- * O que Jesus, Maria e José como pessoas religiosas faziam todos os anos e quando?
- * Em que cidade acontecia isso de modo especial ? E por quê?
- * Que fez Jesus depois da festa? E seus pais, que fizeram depois da festa?
- * Que fizeram Maria e José quando não encontraram Jesus? Que disseram a Jesus?
- * O que Jesus respondeu a seus pais?
- * Como termina o trecho deste evangelho de hoje e o que significa?

2 – MEDITAÇÃO: *O que me diz o texto?*

- * Como a Sagrada Família, procuro seguir o que nossa religião pede de nós?
- * Como a Sagrada Família, participo com fé e alegria das celebrações religiosas?
- * Canso-me com facilidade quando me é pedido mais esforço?

* Em que pontos de minha fé vivida eu preciso trabalhar para melhorar?

* Aceito que a mensagem de Cristo vivida e anunciada aqui venha causar em minha família e em meu ambiente de trabalho alguma mudança para melhor?

* Contento-me com o que sei e não procuro crescer no conhecimento e na prática da vida religiosa?

▣ **3 – ORAÇÃO:** *O que digo a Deus? O que dizemos a Deus?*

A proposta para a oração que aqui apresentamos seria: Senhor, às vezes eu me contento em seguir o que me propõem como vivência da fé. Faço o que me pedem e só! Preciso descobrir a vossa vontade, Senhor, nos acontecimentos de cada dia. Percebo no que faço, com as pessoas que encontro, que eu não tento descobrir o que me pedes para o bem dos outros...

Hoje, na vida que tenho, com as pessoas com quem convivo que devo fazer por meu bem e pelo bem dos outros? Qual tua vontade, Senhor? Quero segui-la.

▣ **4 – CONTEMPLAÇÃO:** *Como interiorizo a mensagem?*

Pode ser útil para este momento fazer uma oração espontânea de confiança maior em Deus: *Deus, nosso Pai, que por meio do teu Filho comunicas confiança maior em Ti aos que creem em ti, a exemplo da Virgem Maria e de São José, santifica nossos propósitos, e concede-nos que, graças a eles, sejamos inflamados em desejos espirituais, que possamos manifestar em todos os momentos um coração mais confiante à Tua presença e Providência. Amém.*

Que minha meditação avive a presença de Cristo em meu coração para que “arदा” em frutos concretos de compromisso e anúncio da Boa Nova.

5 – AÇÃO: *Com o que me comprometo? Com o que nos comprometemos?*

Propostas pessoais:

* Rezar uma oração pessoal ao Espírito Santo, pedindo para descobrir qual é a vontade de Deus sobre minha vida.

* Pensar nas vezes em que não levei a sério Cristo e seu Evangelho. Pensar nas vezes que as "preocupações" humanas têm sido mais fortes em minha vida que a busca de Deus na manifestação religiosa pessoal e comunitária da minha fé.

Proposta comunitária: Dialogar com a sua comunidade comentando e refletindo sobre a necessidade de conhecer a vontade de Deus sobre minha vida e o que fazer para aceitá-la.

Fonte – Diocese de Petrópolis